



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Processo Seletivo Vestibular 2014

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Curso de graduação em:

LETRAS - PORTUGUÊS - LICENCIATURA

**PROVA DE REDAÇÃO E PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA,
LITERATURA BRASILEIRA, CONHECIMENTOS GERAIS E
LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Espanhol)**

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **1 (uma)** proposta de redação e **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
3. O tempo disponível para esta prova é de **três horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Redação**.
4. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **duas horas** do início da aplicação.
5. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **curso/polo escolhido** e **língua estrangeira** (para alguns cursos).
6. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas e/ou **Folha de Redação**.
7. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

	A	B	C	D	E
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada, emendada ou com "X", não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
9. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica, considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
10. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. A **Redação** deverá ter no **mínimo 20** (vinte) e no **máximo 30** (trinta) **linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Redação**, e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.
15. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).

Boa Prova!



Número do documento de identificação:

Assinatura do(a) candidato(a):

ATENÇÃO!

Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e conseqüentemente anulará sua prova.

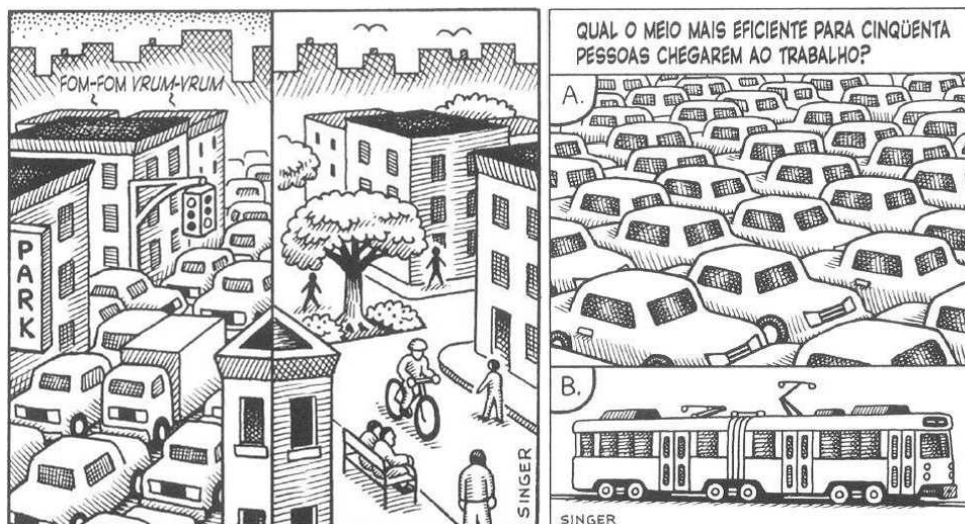
RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos (Texto 1 e Texto 2) e em seus conhecimentos, redija sobre o tema “**TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES PARA A MOBILIDADE URBANA**”. Para tanto, considere os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo e a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Busque selecionar, relacionar, organizar e interpretar as informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de seu ponto de vista, de forma coerente e coesa.

Texto 1



Disponível em: <http://casabellissimo.com.br>. Acesso: em 08 dez. 2013.

Texto 2

Afinal, o que é mobilidade urbana?

Mobilidade: s.f. Facilidade para se mover, para ser movido. Facilidade para mudar de expressão. Fig. Inconstância, instabilidade.

Urbano: adj. Que diz respeito à cidade. Próprio de cidade. Diz-se do prédio para habitação (por oposição a prédio rústico). Figurado cortês; polido; civilizado.

Mobilidade urbana é tudo que diz respeito ao deslocamento das pessoas dentro do perímetro urbano. Essa possibilidade de locomoção deve ser provida pela própria cidade, de maneira que seus habitantes possam exercer seu direito de ir e vir livremente, de forma rápida e eficiente. A cidade deve disponibilizar a infraestrutura e as ferramentas para essa movimentação, com transporte público viário, ferroviário e fluvial com sistemas inteligentes. [...]

Disponível em: <http://mobilidadehumana.wordpress.com>. Acesso: em 08 dez. 2013 (adaptado).

INSTRUÇÕES:

- Seu texto deve ter, no mínimo, 20 (vinte) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
- Sirva-se da leitura dos textos apresentados somente para fazer uma reflexão sobre o assunto e crie ideias para sua redação. Não os transcreva como se fossem seus.
- Escreva somente com **caneta de tinta azul ou preta** e não se identifique com marcas, assinaturas etc. na Folha de Redação.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 01



Disponível em: <http://100melhoresfilmes.blogspot.com.br/>. Acesso em: 02 dez. 2013.

Ao analisar o contexto e os termos do diálogo entre os personagens da tirinha, entende-se que a palavra

- A) “futebol” é uma variedade devidamente usada na língua padrão.
- B) “cumpadi” é uma variedade inadequada ao contexto do enunciado.
- C) “firme” é uma variedade com sentido diverso na língua oral e escrita.
- D) “firme” é uma variedade linguística empregada como jargão.
- E) “futebol” é uma variedade que impede a comunicação dos falantes.

QUESTÃO 02



Disponível em: <http://www.willtirando.com.br>. Acesso em: 02 dez. 2013.

Ajude a personagem a conhecer o significado da palavra “recíproco”. Marque a alternativa cujo vocábulo corresponde ao termo “recíproco”.

- A) sincero
- B) casual
- C) real
- D) eterno
- E) mútuo

QUESTÃO 03

Os canadenses descobriram que até nas universidades prolifera um tipo de leitor: o que lê bem e não entende. Estudo com 400 alunos da Universidade de Alberta mostrou um déficit de compreensão não detectado em 5% de toda a população. São pessoas que, quando investem numa leitura, esquecem o significado específico de uma passagem.

Revista Língua Portuguesa. Ano 7. Nº 78. Abril de 2012 (fragmento).

Os elementos linguísticos destacados no fragmento são, respectivamente,

- A) pronome demonstrativo e conjunção subordinativa consecutiva.
- B) pronome demonstrativo e pronome relativo.
- C) pronome pessoal oblíquo e conjunção subordinativa integrante.
- D) artigo e conjunção coordenativa explicativa.
- E) artigo e pronome relativo.

QUESTÃO 04

BICHO-CARPINTEIRO

Há mais de um século a expressão “ter (ou estar com) bicho-carpinteiro” significa “ser muito inquieto, não parar no lugar”. Faz pouco tempo, porém, os reformadores da fraseologia começaram a espalhar a seguinte tese fraudulenta: “O certo é ter bicho no corpo inteiro”. Errado. O dislate parte assumidamente da ignorância de um fato básico da língua: o de que existe uma criatura chamada bicho-carpinteiro. Segundo o Houaiss, ele é o nome popular e genérico de “diversas espécies de besouro, especialmente das famílias dos buprestídeos e cerambycídeos, que durante o estágio larvar brocam troncos e cascas de árvores”. Como se vê, a ideia da velha expressão é propor uma metáfora: a de que, como as árvores sob a casca, a pessoa irrequieta tem sob a pele as larvas desses insetos a se remexer constantemente, fazendo cócegas e não a deixando sossegada.

Sobre palavras. Revista Veja. Edição 2.347/ Ano 46/ Nº 46. 13 nov. 2013.

A impessoalidade que ocorre na forma verbal da oração “Há mais de um século [...]” é também percebida em

- A) “O certo é ter bicho no corpo inteiro”.
- B) “[...] ele é o nome popular e genérico de “diversas espécies de besouro, [...]”.
- C) “Como se vê, a ideia da velha expressão é propor uma metáfora [...]”.
- D) “Faz pouco tempo, porém, [...]”.
- E) “[...] fazendo cócegas e não a deixando sossegada”.

QUESTÃO 05



Disponível em: <http://ralfurfurtado.blogspot.com.br>. Acesso em: 01 dez. 2013.

Verifica-se na fala do cliente do banco a figura de linguagem

- A) Anáfora.
- B) Pleonasma.
- C) Prosopopéia.
- D) Eufemismo.
- E) Hipérbato.

QUESTÃO 06



Disponível em: <http://upf.tche.br>. Acesso em: 02 dez. 2013.

O romano da gravura parece estar em dúvida do valor do numeral romano MCDV cuja transcrição para o numeral cardinal é:

- A) mil quatrocentos e cinco.
- B) mil quinhentos e cinquenta.
- C) mil quinhentos e cinco.
- D) mil quatrocentos e cinquenta.
- E) mil cento e cinquenta.

QUESTÃO 07



Disponível em: <http://mensagensdeamorparacelular.com>. Acesso em: 02 dez. 2013.

O enunciado do cartaz acima traz as formas verbais no imperativo afirmativo. Como ficaria o mesmo enunciado, ao mudar o tempo verbal para o imperativo negativo?

- A) Não desligai a TV e não pensai.
- B) Não desligue a TV e não pense.
- C) Não desligas a TV e não pensas.
- D) Não desliguem a TV e não pensem.
- E) Não desliga a TV e não pensa.

QUESTÃO 08

TV e geladeira

Os eletrodomésticos são os únicos cuja presença é tão frequente nas favelas quanto fora delas: estão em 95% das casas brasileiras, segundo o IBGE.

Revista Veja. Edição 2.347 – ano 46 – nº 46. 13 nov. 2013 (fragmento).

Sobre os vocábulos grifados no texto, infere-se que

- I. o vocábulo “eletrodoméstico” tem como elemento de sua composição o radical grego “eletro”, que significa “eletricidade”.
- II. “brasileiras” é um adjetivo formado pelo processo de sufixação a partir do substantivo “Brasil”.
- III. o substantivo “IBGE” é exemplo de processo de formação de palavras chamado Siglonimização.

Verifica-se que está(ão) correto(s)

- A) II, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 09



Disponível em: <http://www.ricotanaoderrete.com>. Acesso em: 02 dez. 2013.

Os sinais de pontuação são marcações gráficas que servem para compor a coesão e a coerência textual. No enunciado da jovem garota, o ponto e vírgula foi empregado, uma vez que este sinal de pontuação indica

- A) o término do discurso.
- B) a interrupção da fala.
- C) o uso da ordem indireta.
- D) a presença de aposto.
- E) a enumeração de ações.

QUESTÃO 10

Passando dos cinquenta

Meu pescoço se enrug.
Imagino que seja
de mover a cabeça
para observar a vida.
E se enrugam as mãos
cansadas dos seus gestos.
E as pálpebras
apertadas no sol.
Só da boca não sei
o sentido das rugas
se dos sorrisos tantos
ou de trancar os dentes
sobre caladas coisas.

COLASANTI, Marina 1994. **Rota de Colisão**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1994 (adaptado).

A percepção das partes do corpo é importante para que o eu-lírico perceba suas mudanças. Os termos “meu pescoço”, “as mãos” e “as pálpebras” grafados no texto assumem a função de:

- A) objeto direto
- B) sujeito
- C) objeto indireto
- D) agente da passiva
- E) complemento nominal

QUESTÃO 11

A seguir, são apresentadas placas encontradas no cotidiano. Marque a alternativa cuja placa traz o emprego ou a ausência do acento grave de acordo com a norma padrão.

Disponível em: <http://errarparaacertar.blogspot.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2013.



QUESTÃO 12

De vez em quando Deus me tira a poesia.
Olho pedra e vejo pedra mesmo.

PRADO, Adélia. *Poesia Reunida*, São Paulo, Siciliano, 1991 (fragmento).

De acordo com os versos de Adélia Prado, quando Deus lhe tira a poesia, resta-lhe a linguagem

- A) figurada.
- B) literária.
- C) denotativa.
- D) subjetiva.
- E) simbólica.

QUESTÃO 13

Grão de Amor

Me deixe sim, mas só se for
Pra ir ali e pra voltar
Me deixe sim, meu grão de amor
Mas nunca deixe de me amar.

Agora as noites são tão longas
No escuro eu penso em te encontrar
Me deixe só até a hora de voltar.

Disponível em: <http://letras.mus.br>. Acesso em: 10 dez. 2013 (fragmento).

“Grão de amor” é uma composição intimista de cunho coloquial. Levando em consideração que o interlocutor dirige-se a uma segunda pessoa, como ficaria os dois últimos versos da primeira estrofe, caso fossem reescritos na norma padrão?

- A) Deixa-me, sim, meu grão de amor, mas nunca me deixes de amar.
- B) Deixa-me, sim, meu grão de amor, mas nunca me deixe de amar.
- C) Deixe-me, sim, meu grão de amor, mas nunca deixes de amar-me.
- D) Deixe-me, sim, meu grão de amor, mas nunca me deixa de amar.
- E) Me deixa, sim, meu grão de amor, mas nunca deixes de amar-me.

QUESTÃO 14

“Avanços científicos retiram dos corpos físicos a ideia de perfeição e ampliam os espaços da investigação celeste”

CAMENIETZKI, Carlos Ziller. Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 7. Nº 75. Dez. 2012.

Os vocábulos preposicionados em destaque desempenham, respectivamente, as funções sintáticas de

- A) objeto indireto, adjunto adnominal, complemento nominal.
- B) objeto indireto, complemento nominal, complemento nominal.
- C) objeto indireto, complemento nominal, adjunto adnominal.
- D) objeto direto, complemento nominal, adjunto adnominal.
- E) objeto direto, adjunto adnominal, adjunto adverbial.

QUESTÃO 15

TEMPO

Arnaldo Antunes / Paulo Miklos

será que a cabeça tem o mesmo tempo que a mão?
o tempo do pensamento, o tempo da ação

será que o teto tem o mesmo tempo que o chão?
o tempo de decompo tempo de decomposição

será que o filho tem o mesmo tempo que o pai?
o tempo do nascimento, crescimento, envelhecimento,

um momento como matar o tempo

Disponível em: <http://www.arnaldoantunes.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Considerando o gênero textual, pode-se inferir que

- A) é evidenciada a função poética da linguagem, uma vez que a intenção dos produtores do texto está voltada para a própria mensagem, para a arrumação das palavras, revelando um cuidado especial com o ritmo das frases.
- B) a poesia é considerada metalinguística, porque a intenção dos emissores está voltada para o próprio código utilizado, ou seja, o código é o tema da mensagem.
- C) a função conativa da linguagem pode ser bem percebida nesse gênero textual, uma vez que os compositores organizaram a mensagem com o objetivo de influenciar os leitores ou os ouvintes.
- D) a intenção dos compositores da mensagem é transmitir dados da realidade aos interlocutores de forma direta e objetiva, sem ambiguidades. Por isso, essa mensagem está centrada no referente, prevalecendo a função referencial.
- E) a letra da música foi escrita em primeira pessoa e a mensagem está centrada nos próprios emissores, revelando seus sentimentos e emoções, numa expressão plena de seus mundos interiores. Assim, temos a função expressiva da linguagem.

QUESTÃO 16

Prática de Exercícios Físicos

Pratique exercícios físicos e emagreça mais rápido! Conte com o suporte do nosso Personal Trainer. [...]

Disponível em: <http://www.dietasaude.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2013 (fragmento).

O fragmento do texto é instrucional e apresenta elementos persuasivos. Isso se explica

- I. em razão da linguagem, que visa influenciar e modificar o comportamento do público leitor.
- II. pelo emprego dos verbos no imperativo, que soam como uma ordem.
- III. porque qualquer problema de saúde acarretado pela má alimentação é mais combatido com dietas.
- IV. porque todos devem preferir os alimentos crus aos cozidos.

Quais das explicações estão corretas?

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 17

“Pesquisa no Canadá mostra que leitores fluentes têm dificuldade de compreensão elementar”

Revista Língua Portuguesa. Ano 7. Nº 78. Abril de 2012.

Considerando os vocábulos sublinhados no período, assinale a alternativa em que a análise dos aspectos fonológicos está incorreta.

- A) Na palavra “compreensão”, há dois dígrafos e um encontro consonantal.
- B) Na palavra “compreensão”, há um dígrafo e um encontro consonantal.
- C) Na palavra “fluentes”, há um encontro consonantal e um dígrafo.
- D) Na palavra “pesquisa”, há um dígrafo.
- E) Na palavra “elementar”, há um dígrafo vocálico.

QUESTÃO 18



Disponível em: <http://www.alienado.net>. Acesso em: 17 nov. 2013.

A respeito da colocação do pronome pessoal oblíquo que se encontra no 1º quadrinho, infere-se que

- A) obedece à variedade padrão por se tratar de uma forma mais agradável de dizer e ouvir, já que o princípio da eufonia é o principal critério para a colocação dos pronomes.
- B) obedece à variedade padrão, porque a exclamação situada antes do verbo é fator de próclise.
- C) a forma verbal que está no imperativo exige o pronome oblíquo proclítico.
- D) o vocativo que aparece antes da exclamação exerce função de sujeito, por isso que o pronome oblíquo encontra-se proclítico.
- E) está em desacordo com a variedade padrão, uma vez que antes do verbo não há palavras que exerçam atração sobre o pronome.

QUESTÃO 19

EDUCAÇÃO CULINÁRIA

Em um país de tanta abundância e tão pouca oportunidade para tantos, há quem acredite que a nova classe C está destinada a ficar por cima da carne seca e tirar a barriga da miséria. Nem nos causa estranheza que nossos ministros sejam fritos ou a liberação de recursos para a saúde e a educação seja eternamente cozinhada em banho-maria. Aliás, quem é que não sabe que tudo aqui acaba em pizza?

No Brasil, fast-food e alopátia convivem na boa com a mamadeira, a canjica, os chás de erva-cidreira e erva-doce. Geleia global. Tudo bem que os americanos tenham o seu “piece of cake”, designativo das coisas fáceis de obter. Houve tempo em que eles só souberam da fartura e não sentiram na carne o que é ter de descascar um abacaxi, resolver um pepino, encarar uma batata quente e enfrentar o angu de caroço que é o nosso dia.

Afinal, mesmo em crise, eles ainda ganham em dólar. E comem como poucos...

OLIVEIRA, José Paulo. Revista Língua Portuguesa. Ano 7. Nº 78. Abril de 2012.

Do texto, infere-se que o autor José Paulo Oliveira

- A) critica o falar de todo brasileiro, bem como a utilização de metáforas que fazem referências à alimentação.
- B) encontra nas metáforas ligadas à alimentação uma forma genuína de expressar-se, de representar e recriar o mundo.
- C) utiliza metonímia para explicar a alimentação como gênese de expressão do povo brasileiro.
- D) é hiperbólico para falar da gênese da classe C e a que tal classe está destinada.
- E) enfatiza a miséria da qual o povo é vítima, representando-a com expressões denotativas, próprias do linguajar popular.

QUESTÃO 20

Desfotografia

Na desfotografia é assim
primeiro o flash
depois o sorriso
a revelação antes do clic
você relembra então vive
o passarinho é que te olha
e você dizendo xixxxxxxxxxx

MELAMED, Michel. **Regurgitofagia**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

Na sua composição poética, o autor seleciona léxicos pouco convencionais como “desfotografia”, “flash”, “xixxxxxxxxxx”. Respectivamente, tais vocábulos são oriundos dos seguintes processos de formação de palavras:

- A) prefixação, onomatopeia, estrangeirismo.
- B) derivação imprópria, estrangeirismo, aglutinação.
- C) parassíntese, abreviação, onomatopeia.
- D) neologismo, estrangeirismo, onomatopeia.
- E) prefixação, estrangeirismo, siglação.

LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 21

À noite fecho as portas, sento-me à mesa da sala de jantar, a munheca emperrada, o pensamento vadio longe do artigo que me pediram para o jornal.

Vitória resmunga na cozinha, ratos famintos remexem latas e embrulhos no guarda-comidas, automóveis roncam na rua.

Em duas horas escrevo uma palavra: Marina. Depois, aproveitando letras deste nome, arranjo coisas absurdas: ar, mar, rima, arma, ira, amar. Uns vinte nomes. Quando não consigo formar combinações novas, traço rabiscos que representam uma espada, uma lira, uma cabeça de mulher e outros disparates. Penso em indivíduos e em objetos que não têm relação com os desenhos: processos, orçamentos, o diretor, o secretário, políticos, sujeitos remediados que me desprezam porque sou um pobre-diabo.

Tipos bestas. Ficam dias inteiros fuxicando nos cafés e preguiçando, indecentes. Quando avisto essa cambada, encolho-me, colo-me às paredes como um rato assustado. Como um rato, exatamente. Fujo dos negociantes que soltam gargalhadas enormes, discutem política e putaria.

Não posso pagar o aluguel da casa. Dr. Gouveia aperta-me com bilhetes de cobrança. Bilhetes inúteis, mas Dr. Gouveia não compreende isto. Há também o homem da luz, o Moisés das prestações, uma promissória de quinhentos mil-réis, já reformada. E coisas piores, muito piores.

RAMOS, Graciliano. **Angústia**. Rio de Janeiro: O Globo, 2003. p. 6 (adaptado).

O trecho acima é um fragmento de *Angústia*, um dos romances de Graciliano Ramos. Com base nas características da obra desse escritor e na análise do trecho escolhido, constata-se que:

- A) um personagem que obteve sucesso na vida mas passa por um momento de transição.
- B) a narração se passa no ambiente da cidade, espaço narrativo menos comum na obra de Graciliano Ramos.
- C) dificuldades gramaticais do personagem, ao não conseguir escrever o artigo que lhe foi pedido, indicam a falta de acesso ao ambiente da escola.
- D) a falta de foco e atenção do personagem, bem como o caráter paranoico de usar falas, têm ligações com possíveis problemas mentais.
- E) Julião Tavares, o narrador, exprime, por meio de frases entrecortadas, repetições e monólogos, o drama de um homem atormentado pelo crime que cometeu.

QUESTÃO 22

Dadas as afirmativas abaixo, referentes à obra de Machado de Assis,

- I. *Dom Casmurro* é o relato parcial, impregnado de ciúmes, feito por Bento Santiago, acerca da possível traição amorosa de Capitu, sua esposa, e Quincas Borba, seu amigo.
- II. Brás Cubas, “autor defunto” de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, é um personagem que aparece em mais dois romances de Machado de Assis, *Esaú e Jacó* e *A pata da Gazela*.
- III. *Memorial de Aires*, publicado capítulo a capítulo em jornal, é o romance com que Machado de Assis dá início ao Realismo brasileiro, em 1881.
- IV. Machado de Assis se notabilizou, entre outras coisas, por uma irônica e implacável análise psicológica de seus personagens.
- V. Embora seja considerada a obra inaugural do Realismo brasileiro, *Memórias Póstumas de Brás Cubas* é um romance realista atípico uma vez que o narrador relata sua vida apenas depois de morto.

É possível dizer que está(ão) correta(s) apenas

- A) I, e III.
- B) I e IV.
- C) I, III e V.
- D) II e IV.
- E) IV e V.

QUESTÃO 23

[...]
Em caras de presidentes
Em grandes beijos de amor
Em dentes, pernas, bandeiras
Bomba e Brigitte Bardot

O sol nas bancas de revista
Me enche de alegria e preguiça
Quem lê tanta notícia
Eu vou...
[...]

Eu tomo uma Coca-Cola
Ela pensa em casamento
E uma canção me consola
Eu vou...
[...]

VELOSO, Caetano. Alegria, Alegria.
Disponível em: <http://letras.mus.br>. Acesso em: 18 nov. 2013 (fragmento).

O texto acima é fragmento de uma das canções mais conhecidas de Caetano Veloso e faz parte de um período conturbado da história política e cultural do Brasil, na passagem da década de 60 para os anos 70 do século passado. Com base nas relações que o Tropicalismo estabeleceu com outros movimentos, é correto afirmar que a letra em questão pode ser associada:

- A) Ao Parnasianismo, sendo um dos fatos que comprovam tal relação a existência dos versos “Em caras de presidentes/Em grandes beijos de amor”, escritos em redondilhas maiores, portanto com apuro técnico.
- B) Ao Simbolismo, fato que se mostra mais evidente no verso “Bomba e Brigitte Bardot”, em que se nota a presença de aliterações em “b”, traço que enfatiza a musicalidade da própria letra da canção.
- C) À Antropofagia, tanto pela apresentação fragmentada dos elementos (procedimento associável à linguagem elíptica do próprio Manifesto Antropofágico) quanto pela “devoração” de elementos estrangeiros, tais como “Coca-Cola” e “Brigitte Bardot”.
- D) Ao Modernismo, relação que se torna possível dado que “bancas de revistas” aponta para elementos do mundo moderno, em contraste com o universo da circulação dos jornais do século 19.
- E) Ao Romantismo, por apresentar uma visão ingênua de um momento histórico importante, uma vez que a década de 60 do século XX marca a instauração da ditadura mais violenta da História do Brasil.

QUESTÃO 24

Canto de regresso à pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra

Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá

Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo

ANDRADE, Oswald de. Poesia reunidas. Obras completas Vol. VII. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. p.141.

Com base na leitura do poema acima, de autoria de Oswald de Andrade, constata-se que.

- A) o uso do verso de 7 sílabas poéticas, a redondilha maior, faz com que esse poema, embora escrito no Modernismo, não se afaste do idealismo formal do Romantismo. Por esta razão, mesmo se referindo ao “progresso de São Paulo”, o poema não consegue se estabelecer como um autêntico texto modernista.
- B) Oswald de Andrade enuncia sua saudade do Brasil utilizando-se, para isso, da intertextualidade com um conhecido poema de Casimiro de Abreu, poeta em que o tema da saudade é recorrente.
- C) o poema pode ser filiado ao Modernismo brasileiro em decorrência da apropriação que faz, parodicamente, de um poema de Gonçalves Dias e em decorrência do modo como faz tal apropriação, substituindo “palmeiras” (árvore) por “palmares” (referência ao Quilombo dos Palmares), caracterizando uma releitura crítica do nacionalismo romântico.
- D) com o verso “minha terra tem mais terra”, Oswald de Andrade busca indicar, num procedimento crítico típico do Modernismo, o processo de desmatamento das florestas brasileiras que, já na década de 20 do século passado, se apresentava preocupante.
- E) ao escrever “minha terra tem mais rosas/ e quase que mais amores”, o poeta parece indicar que o Brasil é uma nação a que falta sentimentalismo, mais interessada no desenvolvimento econômico.

QUESTÃO 25

Onde nasci, morri
Onde morri, existo
E das peles que visto
muitas há que não vi.

Sem mim como sem ti
posso durar. Desisto
de tudo quanto é misto
e que odiei ou senti.

Nem Fausto nem Mefisto,
à deusa que se ri
deste nosso oaristo,

eis-me a dizer: assisto
além, nenhum, aqui
mas não sou eu, nem isto.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Soneto do Falso Fernando Pessoa**. In Claro Enigma. ed. 10. Rio de Janeiro: Record, 2001.

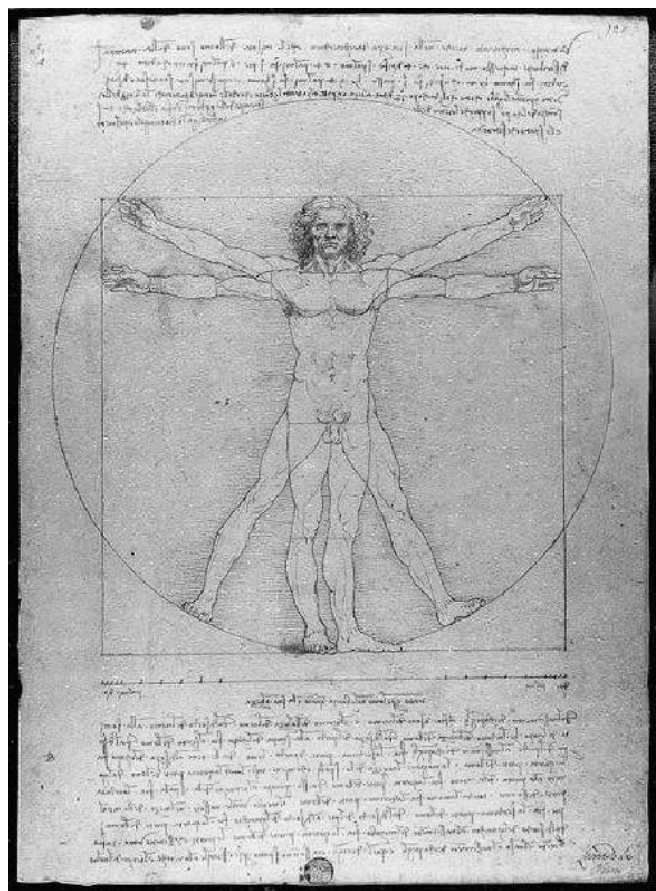
O poema acima integra o livro Claro Enigma, de 1951, obra em que Carlos Drummond de Andrade opera uma mudança de direção em relação à sua trajetória poética anterior, mais ligada ao engajamento social, como se evidencia num livro como A Rosa do Povo. Diante disso, as escolhas linguísticas feitas pelo autor confere ao texto:

- A) Elabora uma rede intertextual com a obra de Fernando Pessoa, poeta representante da segunda geração romântica brasileira, ao fazer referência à “falsidade” da poesia, evidente no último verso.
- B) Nega a estética do Modernismo, movimento a que se pode associar Drummond, ao fazer uso do soneto, uma forma poética fixa, muito comum em movimentos como o Barroco, Arcadismo e Romantismo.
- C) Representa a dificuldade do homem moderno em se estabelecer enquanto uma unidade e o consequente estado de depressão que esse fato acarreta, evidenciado nos dois primeiros versos.
- D) Dialoga, por meio de versos como “E das peles que visto/ muitas há que não vi”, com a heteronímia de Fernando Pessoa, fenômeno pelo qual o poeta português se multiplicava em outros poetas, cada um com personalidade diversa da dos outros.
- E) Oferece uma visão poética das dificuldades de entendimento entre variantes da língua portuguesa, uma vez que Drummond é brasileiro e Fernando Pessoa, português.

CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 26

Homem Vitruviano



Disponível em: <http://www.histeo.dec.ufms.br>. Acesso em: 9 dez. 2013.

O "Renascimento" é marcado pela redescoberta e revalorização das referências culturais da antiguidade clássica, que nortearam as mudanças deste período em direção a um ideal humanista e naturalista. O **Homem Vitruviano** encarna esses ideais de humanismo e classicismo, sendo considerado uma das mais importantes obras de

- A) Michelangelo.
- B) Rafael.
- C) Galileu Galilei.
- D) Giorgio Vasari.
- E) Leonardo da Vinci.

QUESTÃO 27

Chefes de Estado prestam homenagem no enterro de Mandela

Presidente Obama disse que Nelson Mandela ensinou ao mundo o poder da ação e o poder das ideias. **"Foi preciso um homem como Mandela não apenas para libertar os prisioneiros, mas também para libertar seus captores."**

"Da mesma forma que os sul-africanos choram nos seus cantos 'Madiba' e 'Nelson Mandela', nós, a nação brasileira, que trazemos o sangue africano nas nossas veias choramos o exemplo deste grande líder que faz parte do panteão da humanidade", diz Dilma Rousseff e encerra seu discurso: "Viva Mandela para sempre."

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 10 dez. 2013 (adaptado).

As homenagens a Nelson Mandela ressaltam

- A) a importância da unificação da África do Sul em torno de um líder que soube sufocar as rebeliões tribais, trazendo ordem ao país.
- B) a participação desse líder no processo de independência da África do Sul contra a dominação holandesa na guerra dos Bôeres.
- C) sua determinação em levar à justiça os responsáveis pela implantação do Apartheid e os antigos governantes da África do Sul.
- D) sua luta contra o Apartheid e, principalmente, o exemplo de tolerância e capacidade de unir pacificamente grupos que cultivaram ódios por décadas.
- E) sua determinação em combater o Imperialismo europeu, organizando uma forte resistência aos produtos estrangeiros, principalmente ingleses.

QUESTÃO 28

No campo político, "o capitalismo transformado em sentido neoliberal minou as bases da democracia liberal representativa" e ocorre "ampla submissão da sociedade civil e do Estado à economia", [...]. O processo de globalização é na essência um ataque às conquistas democráticas do século 19 e, sobretudo, do século 20. O objetivo exitoso da "grande contraofensiva neoliberal" era criar um sistema político-econômico livre de "interferências democráticas".

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br>. Acesso em: 09/12/2013 (adaptado).

O texto defende um argumento bastante presente nas críticas ao neoliberalismo. Ele se baseia no fato do neoliberalismo

- A) aumentar o número de empresas que fornecem produtos e serviços aos governos.
- B) focar suas forças na ampliação da rede de relações comerciais entre países.
- C) se concentrar na oferta do bem-estar social sem o auxílio das instituições oficiais.
- D) buscar a não intervenção do Estado na economia e a privatização de estatais.
- E) deixar a escolha das regras econômicas por conta dos consumidores.

QUESTÃO 29

O **Mercantilismo** é a prática econômica típica da Idade Moderna e é marcado, sobretudo, pela intervenção do Estado na economia. Durante aproximadamente três séculos foi a prática econômica principal adotada pelos países europeus, o que só seria quebrado com o questionamento sobre a interferência do Estado na economia e o conseqüente advento das ideias liberais.

Disponível em: <http://www.infoescola.com/>. Acesso em: 9 dez. 2013.

A primeira característica do mercantilismo era o metalismo, ou seja, a concepção de que a prosperidade de cada país

- A) seria determinada pelo volume da sua produção interna.
- B) dependeria do tamanho do território principal somado a área de suas colônias.
- C) estaria ligada a uma balança comercial favorável, geradora de grande superávit.
- D) estaria na razão direta da quantidade de metais preciosos que possuísse.
- E) dependeria da liberdade com que o comércio se expande sem a interferência do governo.

QUESTÃO 30



Disponível em: <http://4.bp.blogspot.com/>. Acesso em: 9 dez. 2013.

A charge se refere ao processo de partilha da África, realizada na Conferência de Berlim (1884-1885). Esse processo foi responsável por diversos conflitos no continente, pois

- A) atendeu aos interesses Imperialistas europeus e destinou a maior parte do Saara aos povos africanos.
- B) não levou em consideração as diferenças étnicas e culturais e os interesses dos povos locais.
- C) destinou aos EUA as terras mais ao sul do continente, ricas em ouro e diamantes.
- D) não atendeu aos interesses da Turquia, berço do Império Otomano, deflagrando vários conflitos no norte do continente.
- E) resumiu a partilha a quatro países: França, Inglaterra, Alemanha e Bélgica.

QUESTÃO 31



Disponível em: <http://www.baixarmapas.com.br/wp-content/uploads/mapa-estado-alagoas-mesorregioes.png>. Acesso em: 30/11/2013.

O estado de Alagoas abrange três mesorregiões nordestinas. Em Alagoas a Zona da Mata é chamada de Leste Alagoano. Cada mesorregião apresenta características socioeconômicas e naturais que as individualiza. Assim, a mesorregião do

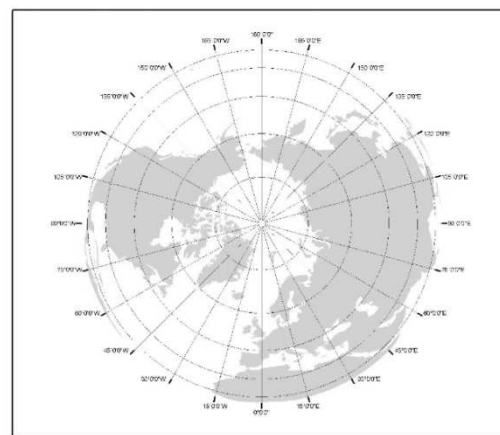
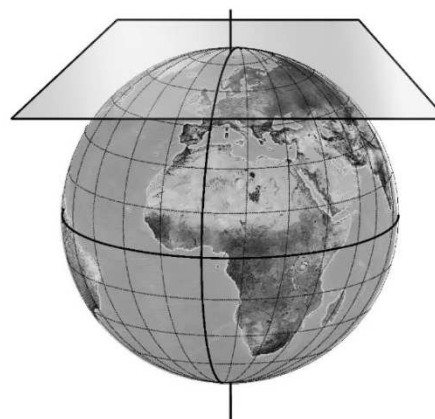
- A) Agreste alagoano se destaca na produção de monoculturas de subsistência que abastece a capital, Maceió.
- B) Sertão alagoano é marcada pela presença da bacia leiteira, polarizada pela cidade de Batalha.
- C) Leste alagoano concentra a maior parte da população e da criação de ovinos, caprinos e bovinos.
- D) Agreste alagoano é marcada pela atividade mineradora, realizada nas cercanias de Arapiraca.
- E) Sertão alagoano se destaca na produção agrícola, com destaque para a policultura irrigada de Delmiro Gouveia e Piranhas.

QUESTÃO 32

A urbanização trouxe um desafio crescente ao poder público. Como trazer diariamente pessoas de bairros distantes para o centro da cidade e levá-los de volta? A resolução desse problema é a solução para o movimento migratório conhecido como

- A) transumância.
- B) êxodo urbano.
- C) emigração.
- D) sazonal.
- E) pendular.

QUESTÃO 33

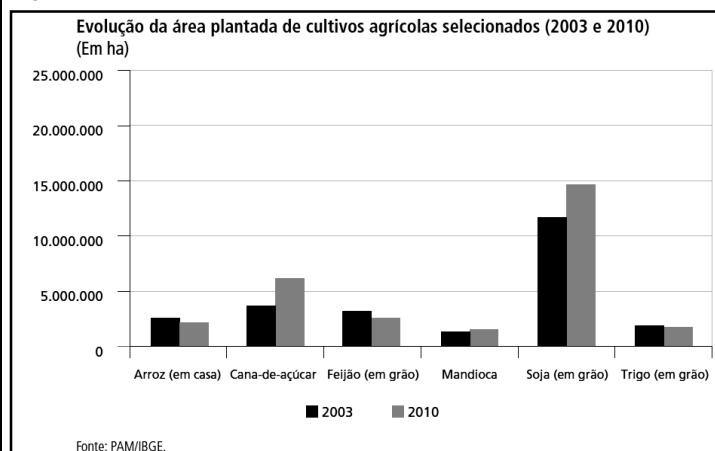


Disponível em: <http://www.atlasdemurcia.com> (adaptada). Acesso em: 27/11/2013

As representações cartográficas, em relação à superfície de projeção, se baseiam em alguns modelos básicos. O modelo de representação mostrado na figura corresponde à projeção

- A) cilíndrica transversa.
- B) cônica polar.
- C) transversa polar.
- D) plana polar.
- E) policônica transversa.

QUESTÃO 34



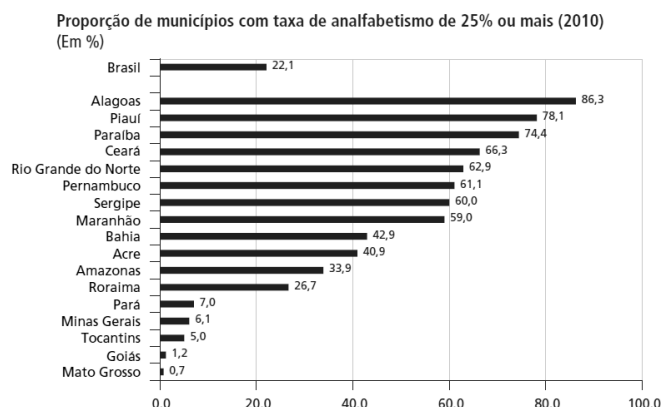
Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/politicas_sociais/bps_21_completo.pdf. Acesso em: 30/11/2013.

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de alimento, mas sua produção atende a alguns imperativos do mercado, o que determina a priorização de algumas culturas. De acordo com o gráfico, em relação à área plantada, no período abrangido

- A) as culturas comerciais sofreram forte redução.
- B) a agricultura familiar aumentou sua participação na produção.
- C) houve maior incremento das culturas de exportação.
- D) houve forte incremento das culturas alimentares locais.
- E) houve redução na participação dos latifúndios.

QUESTÃO 35

O gráfico mostra o percentual de municípios com taxas de analfabetismo igual ou superior a 25% da população no Brasil e por estados.



Fonte: IBGE (2010).
Elaboração: Disoc/Ipea

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 30/11/2013.

O gráfico demonstra claramente que há um descompasso entre as regiões brasileiras, pois

- A) os estados do sudeste não aparecem no gráfico, demonstrando que não possuem nenhum município com mais de 25% da população analfabeta.
- B) todos os estados nordestinos aparecem no gráfico e apresentam índices superiores a média do Brasil.
- C) todas as regiões são representadas no gráfico, mas apenas duas apresentam índices acima da média nacional.
- D) os índices dos estados da região norte superam a média brasileira e se aproximam da média do nordeste.
- E) apesar de todos os estados do centro-oeste aparecerem no gráfico, seu índice é abaixo da média brasileira.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês)

QUESTÃO 36

There are two ways of getting those vitamins: making them or eating them. Our microbial ancestors probably made many of their vitamins, but later much of that ability was lost. Our primate ancestors lost the ability to make their own vitamin C about 60 million years ago. Those ancestors didn't need to make vitamin C, however, because they regularly ate fruit. More recently, our hunter-gatherer ancestors got an abundant supply of vitamins from the game they killed and the plants they collected. But with the rise of agriculture, people began to eat more vitamin-poor starches like wheat and corn. And as we've transformed our diet even further, we've put ourselves at risk of vitamin-related diseases.

Disponível em: <http://www.nytimes.com> (Adaptado). Acesso em: 01 dez. 2013.

No texto, infere-se que

- A) os ancestrais primatas produziam vitamina C mais que as gerações atuais.
- B) a ingestão de amidos, como o trigo, está relacionada a alta ingestão de vitaminas.
- C) há relação entre agricultura e maior taxa de consumo de vitamina C.
- D) a dieta atual é mais rica em vitaminas do que as dos caçadores-coletores.
- E) há duas maneiras de se obter as vitaminas: produzindo ou ingerindo.

QUESTÃO 37

[...] Randy Schekman, a US biologist who won the Nobel prize in physiology or medicine this year and receives his prize in Stockholm on Tuesday, said his lab would no longer send research papers to the top-tier journals, Nature, Cell and Science.

Schekman said pressure to publish in "luxury" journals encouraged researchers to cut corners and pursue trendy fields of science instead of doing more important work.[...]

Disponível em: <http://www.theguardian.com> (fragmento). Acesso em 28 nov. 2013.

No texto, Randy Schekman, vencedor do prêmio Nobel em medicina,

- A) não irá mais enviar artigos de pesquisa para alguns periódicos de excelência.
- B) não irá receber o prêmio Nobel que será entregue em Estocolmo.
- C) continuará a divulgar suas pesquisas nos periódicos Nature, Cell e Science.
- D) continuará desenvolvendo pesquisas em áreas que estão em destaque.
- E) continuará desenvolvendo pesquisa apenas nos Estados Unidos.

QUESTÃO 38

The most surprising thing in the recent coverage of the Royal College of Physicians and Surgeons of Canada study, which notes that as many as one in six newly graduated medical specialists can't find a job, is that anyone finds these results startling. They're not if you've been paying attention. The die was cast about fifteen years ago, when the medical schools of the country convinced the provincial Ministers of Health at the time that Canada faced a dramatic shortage of physicians that could only be addressed by a massive ramp up in domestic medical school capacity. The result was an almost doubling of first year entry numbers, from about 1,575, to around 3,000 per year. Once you consider this fact, the arithmetic is breathtakingly easy, and the startle factor disappears.

<http://www.theglobeandmail.com>

O texto acima trata da

- A) grande quantidade de médicos recém-formados no Canadá empregados após o aumento do número de vagas para estudo na área há quinze anos atrás.
- B) dificuldade de um entre seis médicos recém-formados no Canadá acharem um emprego devido ao aumento do número de vagas para estudo na área há quinze anos atrás.
- C) possibilidade de formar apenas um em cada seis estudantes de medicina no Canadá devido à diminuição do número de vagas na área há quinze anos atrás.
- D) possibilidade de convencer o Ministério da Saúde em diminuir o número de vagas nas Universidades de Medicina do Canadá devido à pouca demanda da população nessa área.
- E) possibilidade de negociar a distribuição de vagas nas Faculdades de Medicina do Canadá devido à qualidade de ensino dessas instituições

QUESTÃO 39

Jane Austen Portrait Sold for \$270,000

A watercolor portrait of Jane Austen commissioned in 1869 and retained by the Austen family fetched \$270,600 at auction at Sotheby's in London on Tuesday.

Disponível em: <http://artsbeat.blogs.nytimes.com>. Acesso em: 9 dez. 2013.

No fragmento, os vocábulos em destaque correspondem, respectivamente, as preposições que indicam:

- A) pertencimento – tempo – voz passiva – lugar – lugar – lugar – tempo.
- B) voz passiva – tempo – pertencimento – lugar – lugar – lugar – tempo.
- C) lugar – lugar – lugar – voz passiva – tempo – pertencimento – tempo.
- D) tempo – tempo – lugar – lugar – lugar – pertencimento – voz passiva.
- E) lugar – tempo – lugar – tempo – lugar – voz passiva – pertencimento.

QUESTÃO 40

How did ancient Greek music sound?

The music of ancient Greece, unheard for thousands of years, is being brought back to life by Armand D'Angour, a musician and tutor in classics at Oxford University.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 9 dez. 2013 (fragmento).

No fragmento, os vocábulos em destaque estão no

- A) present perfect tense.
- B) present perfect continuous tense.
- C) present continuous passive form.
- D) past continuous passive form.
- E) past perfect continuous tense.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (Espanhol)

QUESTÃO 36



MAITENA.

Disponível em: <http://www.maitena.com.ar>. Acesso em: 20 nov. 2013.

O mundo atual exige da mulher que ela seja linda, magra, que tenha cabelos lisos, que frequente a academia, que não coma muito e, ainda, que seja feliz. Maitena, na figura, nos leva a refletir que

- A) as mulheres devem procurar manter o corpo magro.
- B) a distribuição dos quilos no corpo feminino deve ser uniforme.
- C) os homens são os culpados pela cobrança sobre as mulheres.
- D) as mulheres devem manter dois quilos a menos em seu peso.
- E) os padrões de beleza são estabelecidos pela sociedade.

QUESTÃO 37

Música, arquitectura, ciudad

[...] La construcción de una sala simboliza el destino de una ciudad: cierta idea de espacio público, cierta idea de comunicación en la fragmentada sociedad metropolitana. Pero, las relaciones entre música y arquitectura poseen también una dimensión creativa. Puede recordarse, por ejemplo, el pabellón Philips, pensado por Le Corbusier e Iannis Xenakis para la Exposición Internacional de Bruselas, de 1958, cuyas curvas eran una réplica de la idea de Xenakis de desplazamiento sonoro continuo. Tanto el arquitecto como el compositor-ingeniero buscaban una nueva belleza porque confiaban en que el mundo poseía un orden sustancial. La ilusión aún pervive: pervive la necesidad de encontrar un punto de reunión en la fragmentación actual.

Graciela Silvestri.

Disponível em: www.revistatodavia.com.ar. Acesso em: 21 nov. 2013.

Na frase, "Pero, las relaciones entre música y arquitectura poseen también una dimensión creativa.", o vocábulo em destaque aporta uma ideia de

- A) acréscimo.
- B) simultaneidade.
- C) finalidade.
- D) oposição.
- E) conclusão.

QUESTÃO 38

La alegría de vivir

Los antiguos polinesios lo llamaban aloha, el sentido placentero de la vida, y consideraban que una persona estaba gravemente enferma si había perdido su aloha. La moderna psiconeurología está redescubriendo este concepto y ha llegado a la conclusión de que cada vez hay más gente aquejada de enfermedades asociadas al exceso de trabajo y a la falta de diversión. El doctor Paul Pearsall, experto en las conexiones existentes entre el placer, el estrés y el sistema inmunológico y autor del libro "La salud por el placer", asegura que lo que está matando a muchas personas no es el exceso de estrés, sino la falta de alegría. Es una de las cinco causas principales por las que los habitantes de los países desarrollados consultan al médico, aunque éste no sepa ver muchas veces que detrás del conjunto de síntomas de su paciente se oculta algo que no se cura con los fármacos tradicionales.

Elvira Machado.

Disponível em: <http://revistas.pucp.edu.pe>. Acesso em: 20 nov. 2013.

No trecho "[...] asegura que lo que está matando a muchas personas no es el exceso de estrés, sino la falta de alegría [...]", a expressão em destaque estabelece com a frase anterior uma relação de

- A) retificação.
- B) condição.
- C) conclusão.
- D) consequência.
- E) causa.

QUESTÃO 39

El amor en los tiempos del cólera

[...] La tarde siguiente, a la misma hora de la comida, la bella palomera vio la paloma regalada de regreso en el palomar, y pensó que se había escapado. Pero cuando la cogió para examinarla se dio cuenta de que tenía un papelito enrollado en el anillo: una declaración de amor. Era la primera vez que Florentino Ariza dejaba una huella escrita, y no sería la última, aunque en esta ocasión había tenido la prudencia de no firmar. Iba entrando en su casa la tarde siguiente, miércoles, cuando un niño de la calle le entregó la misma paloma dentro de una jaula, con el recado de memoria de que aquí le manda esto la señora de las palomas, y le manda a decir que por favor la guarde bien en la jaula cerrada porque si no se le vuelve a volar y esta es la última vez que se la devuelve. No supo cómo interpretarlo: o bien la paloma había perdido la carta en el camino, o la palomera había resuelto hacerse la tonta, o mandaba la paloma para que él volviera a mandarla. En este último caso, sin embargo, lo natural hubiera sido que ella devolviera la paloma con una respuesta [...].

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. El amor en los tiempos del cólera. Madrid: RBA, 1994, p.274 (adaptado).

A partir da leitura do fragmento, pode-se inferir que a ave voltou ao pombal porque

- A) tinha sido enviada de volta à dona do pombal.
- B) tinha escapado da casa de Florentino Ariza.
- C) tinha sido presenteada à dona do pombal.
- D) tinha se perdido em seu vôo vespertino.
- E) tinha voltado para comer na hora habitual.

QUESTÃO 40



QUINO.

Disponível em: <http://mafalda.dreamers.com>. Acesso em: 20 nov. 2013.

No fragmento “y todo eso pienso pedírselo a mi marido”, as partículas “se” e “lo” que acompanham o verbo “pedir” correspondem, respectivamente, a

- A) tudo isso e a meu marido.
- B) apartamento e a meu marido.
- C) a meu marido e tudo isso.
- D) automóvel e a meu marido.
- E) a meu marido e televisor.